

COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS (REJEITOS & RECICLÁVEIS) NO CTISM

Os resíduos sólidos domésticos (lixo comum, gerado no dia-a-dia) gerados no CTISM são classificados em dois grandes grupos: **REJEITOS** e **RECICLÁVEIS**.

Os rejeitos englobam os materiais que não são passíveis de reciclagem (como por exemplo bitucas de cigarro, materiais adesivos, guardanapos e toalhas de papel sujos, aparas de madeira, etc.) ou ainda, que mesmo sendo recicláveis, não possuem mercado em Santa Maria, como é o caso do isopor. Os recicláveis compreendem os materiais passíveis de reciclagem, como papel, papelão, latas de alumínio, garrafas PET, sacolas plásticas, vidro, etc.

Cada grupo possui uma coleta específica, e portanto, o descarte de cada grupo também deve ser diferenciado. Assim, há um padrão dos pontos de descarte, adotado em todo o colégio. A diferenciação dos coletores permite a segregação pelo gerador do resíduo já na hora do descarte, reduzindo etapas e facilitando a destinação adequada desses materiais.

Os pontos localizados em áreas comuns, de grande circulação de pessoas, como salas de aula e corredores contam com uma configuração específica, contendo dois coletores (lixeiras): uma para recicláveis e outra para rejeitos (Figura 1).

O **coletor para recicláveis** está identificado com um adesivo na cor verde, escrito “RESÍDUOS RECICLÁVEIS”. O saco desse coletor é verde, e, acima do coletor, há um cartaz, também verde, com o texto “DESCARTE AQUI: RESÍDUOS RECICLÁVEIS”, e, nesse cartaz, ainda estão listados alguns exemplos de materiais que devem ser descartados nesse coletor.

O **coletor para rejeitos**, nesses pontos específicos, também está identificado com um adesivo, na cor preta, em que se lê “REJEITOS”. A cor do saco desse coletor é preta, e acima do coletor, também há um cartaz, na cor preta, escrito “DESCARTE AQUI: REJEITOS”, e também apresenta uma lista de materiais que devem ser descartados nesse coletor.

Nas salas de professores, secretarias e departamentos administrativos, os coletores foram identificados apenas com os adesivos verde ou preto, para recicláveis ou rejeitos, respectivamente, e são colocados saco verde para coletores identificados com adesivo de recicláveis, e saco preto para coletores com adesivo de rejeito.

Uma vez descartados os materiais, os sacos de resíduos dos coletores são coletados pelos funcionários terceirizados encarregados da limpeza do colégio (Sulclean), e destinados aos contêineres, onde ficarão dispostos temporariamente. Também nessa etapa há uma diferenciação de cada tipo de resíduo. Os sacos verdes, que contém material reciclável, são destinados à contêineres verdes, localizados no prédio 05 (principal, próximo ao Lab Bio e almoxarifado), e no prédio 05 E (Prédio de Redes). Os sacos pretos, que contém os rejeitos, são dispostos em contêineres pretos, localizados em frente à cada prédio.

O rejeito acondicionado nos contêineres pretos é coletado pela coleta convencional, realizada pela prefeitura de Santa Maria, por meio de empresa contratada, e é destinado ao aterro municipal. Cabe ressaltar que essa destinação é paga pela Universidade.

O material reciclável, dos contêineres verdes, é coletado pela Coleta Seletiva Solidária da UFSM, e é destinado à uma das associações conveniadas (ARPS, ASMAR, Noêmia Lazzarini e ARSELE), conforme calendário da coleta. A coleta é realizada nas segundas e quartas-feiras. Essa coleta, além de não gerar custo para a universidade, uma vez que os materiais são doados, conforme especifica o Decreto 5940/2006, ainda contribui para o desenvolvimento das associações participantes.

Os materiais orgânicos, como cascas e restos de frutas, bem como sachês de chá, filtro de café e erva-mate, até o presente momento são tidos como rejeito, uma vez que ainda não há coleta específica para esses materiais no CTISM. Mas, a partir da constituição da **COMISSÃO DE GESTÃO DE RESÍDUOS**, o CTISM fará o correto descarte dos resíduos orgânicos, os quais serão encaminhados para a compostagem e vermicompostagem.

PADRÃO DE COLETORES ADOTADO



Fig. 1- Padrão de coletores adotados na Coleta Seletiva do CTISM e na Coleta Seletiva Solidária da UFSM.